



PRINCIPAIS ÁREAS OPERACIONAIS DE UM EVENTO ESPORTIVO E CONCLUSÕES FINAIS

MÓDULO 1. OPERAÇÕES
DE TV E IMPRENSA



-EVOLUCIÓN-
ES CONMEBOL

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Introdução

Neste **curso 2**, abordaremos com profundidade cinco das principais áreas operacionais que consideramos essenciais para o desenvolvimento de um evento desportivo e que, independentemente da magnitude do torneio, estão sempre presentes em maior ou menor grau de evolução.

As áreas operacionais que detalharemos são:

- *Broadcasting* (BRD) ou produção de TV.
- Imprensa (PRE).
- Transporte (TRA).
- Segurança (SEG).
- Arbitragem (ARB).

Além disso, abordaremos o conceito de **ética e cumprimento**, sua fundamental importância no processo de construção de um evento esportivo, bem como na vida de cada indivíduo e nas organizações.

1.1 BRD - Operação de *broadcasting* (produção de TV)

Figura 1. Filmagem



Fonte: elaboração própria.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Apresentação e principais objetivos e responsabilidades

A área de *broadcasting* (produção de TV) é responsável pelo planejamento e coordenação da produção audiovisual de cada um dos eventos, e por supervisionar a distribuição do resultado dessa produção aos titulares dos direitos.

Os principais clientes externos desta área ou gerencia são os titulares de direitos. Ou seja, as empresas que compram o produto para veiculá-lo em seus canais de TV, web ou redes.

O principal objetivo da área de *broadcasting* é gerar um produto de excelência.

Para atingir este objetivo, a área mencionada trata dos seguintes aspectos:

- ✓ Estabelecer as diretrizes necessárias para garantir a qualidade e excelência do produto.
- ✓ Planejar, coordenar e controlar todos os eventos que serão transmitidos, seja via satélite ou por *streaming*.
- ✓ Garantir que os recursos técnicos e humanos necessários para cada produção estejam disponíveis em tempo hábil e com qualidade adequada.
- ✓ Revisar e supervisionar questões inerentes aos titulares de direitos das transmissões, bem como as necessidades particulares de cada um e para cada transmissão específica, seja remota ou presencial (*on site*).
- ✓ Implementar normas na operação dos titulares de direitos que lhes permitam trabalhar ordenadamente, garantir os direitos de cada um e estabelecer regras sobre as atividades que podem exercer.
- ✓ Supervisionar uma correta integração e interação de todos os componentes envolvidos em cada uma das produções.
- ✓ Efetuar a gestão administrativa da produção e coordenar os pagamentos aos respectivos fornecedores.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Em 2019, a CONMEBOL criou a gerência de produção de TV que tem como principal objetivo padronizar todas as produções das transmissões dos diferentes torneios de competição de clubes da CONMEBOL, para conseguir um produto competitivo e de excelência, com os mais elevados padrões de produção.

A direção da CONMEBOL TV coordena todas as produções das competições de clube, tanto masculinas quanto femininas. Um produto final de qualidade com a mesma imagem é entregue ao cliente, seja qual for o torneio.

A operação de TV e os diferentes tipos de evento

Para explicar as diferentes áreas envolvidas nos diferentes tipos de eventos, vamos dividi-las em: transmissões de grande envergadura e eventos menores. Desta forma, encontraremos diferenças entre eventos de médio a grande porte e eventos pequenos.

Transmissão de eventos de grande envergadura

Em uma transmissão de grande porte encontraremos os seguintes atores:

Host broadcaster (HB)

Companhia ou emissora de televisão contratada para produzir o sinal do evento no local. Para eventos de grande porte (por exemplo, CONMEBOL Libertadores e CONMEBOL Sul-Americana), o responsável pela transmissão contrata um *host broadcast* (emissora) que é responsável por toda a produção da geração do sinal de televisão. É o host broadcast que fornece os caminhões de transmissão e os equipamentos em cada estádio (instalação), como câmeras, lentes, tripés, cabos, energia para transmissão, etc.

No caso da CONMEBOL, por exemplo, é ela quem contrata as empresas para fazer a transmissão (*host broadcast*), produzir os jogos e distribuir o sinal aos *right holders* (titulares dos direitos).

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Right holders ou titulares de direitos (RH)

São as empresas de televisão que compram o direito de transmitir o evento em suas redes de televisão ou plataformas digitais. Eles recebem o sinal produzido pelo *host broadcast* (emissora anfitriã) e têm o direito de transmitir os jogos em seus canais, bem como uma série de atividades locais para sua produção.

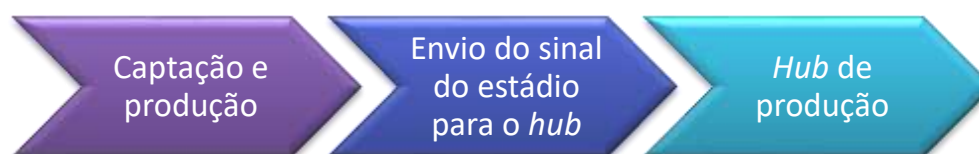
Os torneios da CONMEBOL são considerados eventos de grande porte. Neles é a CONMEBOL quem vende os direitos aos canais (titulares de direitos). O *host broadcast* é uma empresa contratada pela CONMEBOL para gerar um serviço de transmissão

Alguns exemplos de titulares de direito são Fox, ESPN, Bein, etc.

Transmissão

Em uma transmissão de eventos de grande porte, a produção televisiva é dividida em três partes, conforme mostrado na figura a seguir:

Figura 2: Transmissão televisiva de eventos de grande envergadura



Fonte: elaboração própria.

A seguir, veremos em detalhe cada uma destas partes.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Captação e produção

A equipe de produção (cinegrafistas, diretor, produtores, assistentes, etc.) capta as imagens e os sons, que são enviados ao caminhão de produção que fica estacionado no *compound*, dentro do estádio (ou instalação). No caminhão da televisão, as tomadas das câmeras são escolhidas e é gerado um sinal, que é a transmissão do jogo com os cortes e ângulos diferentes. Chamamos esse sinal gerado de **programa** (PGM).

Carregando o sinal ou enviando o sinal do estádio (ou instalação) para o hub.

O sinal gerado pelo caminhão (PGM) é enviado ao *hub* de produção. O sinal pode ser enviado de duas maneiras:

- Por satélite.
- Por fibra.

É sempre recomendável ter um *backup* do carregamento do sinal. Isso pode ser alcançado se você tiver diferentes alternativas, por exemplo, duas antenas de envio por satélite; uma antena e uma fibra; ou envio por 2 fibras diferentes (usando dois fornecedores diferentes).

Hub de produção

Vídeo 1.

Fonte: <https://vimeo.com/454017531>

No *hub* de produção, o sinal gerado no estádio é baixado ou recebido, e gráficos e áudio em diferentes idiomas são adicionados. Além disso, a qualidade da produção realizada no estádio (instalação) é controlada.

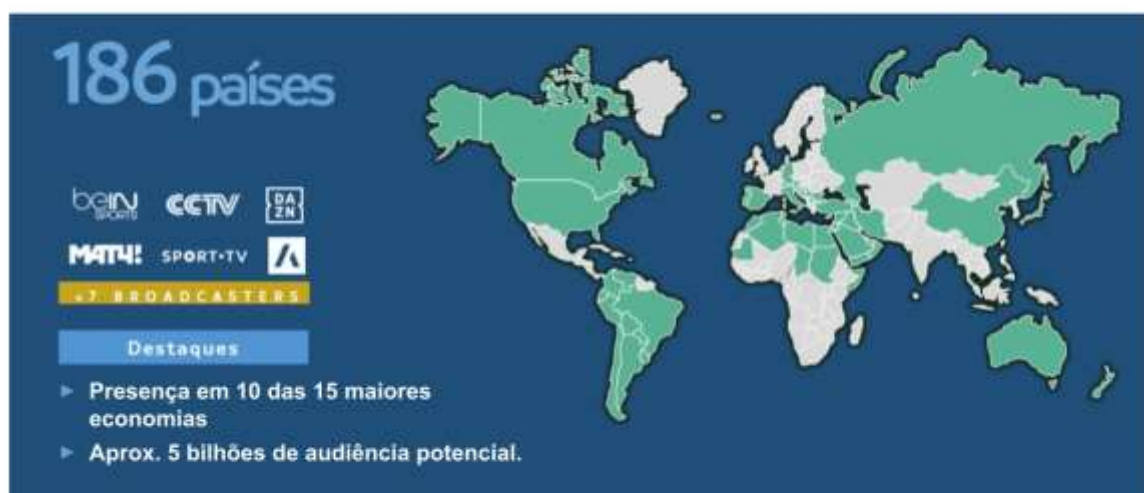
O *hub* é responsável por distribuir o sinal (com gráficos e áudio) para os titulares de direitos em todo o mundo. O sinal é distribuído com a utilização e envio por satélite e/ou fibras. Este último depende da região em que se encontra o titular de direito que deve receber o sinal.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Por exemplo, na final da CONMEBOL Libertadores 2019, o sinal de televisão foi distribuído em 186 países diferentes, separados nos seguintes continentes:

- América.
- Europa.
- África.
- Ásia.
- Oceania.

Figura 3



Fonte: elaboração própria.

Transmissão de eventos de menor tamanho

Para produções menores, a operação e o investimento são menores se comparados a eventos de maior tamanho. Atualmente existem diferentes formas de exibir um evento em diversas plataformas, tudo depende do orçamento, da dimensão do evento e do objetivo a atingir. Aqui estão algumas opções:

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Eventos de médio a grande porte

- a. Assim como acontece na produção de grandes eventos, em eventos de médio e grande porte também é utilizado um caminhão de produção local, com câmeras e equipamentos completos. A diferença com o caminhão de evento de grande porte é que, no caminhão de evento de médio a grande porte, são gerados os gráficos e o áudio, ou seja, a parte de envio do sinal para o *hub* é eliminada.
- b. Do estádio (instalação) o sinal é enviado diretamente já produzido para o titular. Pode ser via satélite, fibra ou, em alguns casos, via *streaming*.

Evento de pequeno porte

Existem diferentes maneiras de fazer transmissões para eventos menores. Atualmente, existem soluções não muito caras, sem a necessidade de contato com um caminhão de transmissão, com equipamentos acessíveis ao público em geral e onde os sinais das câmeras são recebidos em um aparelho onde o programa (PGM) é gerado e o sinal é carregado.

Por exemplo, uma das soluções para os pequenos eventos é a transmissão via *streaming*. *Streaming* é uma transmissão ao vivo que permite capturar um evento por meio de vídeo e transmiti-lo ao público em tempo real e continuamente. Para isso, é necessário ter pelo menos uma câmera de vídeo, um computador e uma boa conexão à Internet. Dependendo do orçamento e da necessidade, mais câmeras podem ser adicionadas.

Especificações técnicas das diferentes áreas da operação de TV

Compound

É "o coração" da transmissão. Neste espaço estão estacionados todos os caminhões de produção, unidades satélites, geradores de energia, etc. Além disso, todo o cabeamento técnico da transmissão sai e chega ao *compound*.

Uma vez que todo o equipamento técnico da transmissão está concentrado no *compound*, este se torna uma área muito sensível. Por este motivo, você deve contar com:

- a. Cercado alta (mínimo de 2 m), com acesso controlado para veículos e pedestres.
- b. Segurança dedicada as 24 horas.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

c. Iluminação para circulação e trabalho.

Já o tempo de disponibilidade de espaço e montagem do complexo varia de acordo com o porte do evento. Pode ir de 1 semana até 1 dia antes do evento.

Figura 4



Fonte: elaboração própria.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Figura 5



Fonte: elaboração própria.

Cabeamento

Os cabos devem sair dos caminhões que estão no *compound* para cada posição de câmera e microfone. Além disso, o cabeamento para locais de transmissão, como estúdios de televisão, tribuna de imprensa, etc. deve ser considerado.

Os cabos sempre devem ser seguros e protegidos do público em geral. Por isso, são necessários elementos de fixação dos cabos, para que não interfiram na circulação dentro do estádio e a transmissão não seja prejudicada. Esses itens podem variar de ganchos e bandejas a pontes para cruzar as ruas.

A fiação deve começar assim que os caminhões de produção estiverem no *compound* e deve terminar pelo menos um dia antes do evento, para ter a possibilidade de testes.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Figura 6



Fonte: elaboração própria.

Energia

A energia é um dos aspectos fundamentais para que uma transmissão seja realizada sem transtornos. Esta deve ser independente de qualquer outra Fonte e deve ter um *backup*, caso ocorra alguma falha na Fonte principal.

Além disso, é aconselhável testar todo o sistema de transmissão de energia antes do início do evento. Desta forma, pode-se certificar que a Fonte principal e o *backup* funcionam corretamente e que a transmissão não será afetada.

O pior que pode acontecer é a transmissão cair devido a problemas de energia. Todo esforço deve ser feito em um evento para evitar problemas com a energia de transmissão. Além disso,

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

a energia deve estar disponível no momento em que os caminhões chegam para a transmissão.

A seguir, apresentamos algumas configurações de energia para eventos:

- o Energia da rede elétrica + gerador em paralelo (ou seja, que funciona ao mesmo tempo em que está conectado à rede) + gerador de *backup*.
- o Gerador principal + gerador de *back up*.
- o Energia da rede elétrica 1 + energia da rede elétrica 2 (de uma subestação diferente da energia 1) + gerador de *backup*.

Figura 7



Fonte: elaboração própria.

Campo de jogo

É a área mais sensível de todo o evento, pois é onde ocorre a ação e estão os atletas. Ao mesmo tempo, é o local onde grande parte das câmeras se concentra para a transmissão do evento.

Por se tratar de uma área sensível, deve-se ter muito cuidado com o cabeamento, para que não afete a circulação e/ou o evento (esporte). A posição das câmeras também deve seguir os protocolos estipulados pela área de competições. Por exemplo, mini câmeras localizadas

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

dentro do gol não devem ser amarradas à rede. Além disso, uma vez posicionadas, elas devem ser aprovadas pela área de competições.

Iluminação do campo de jogo

Para transmissão de altíssima qualidade, a iluminação do campo de jogo (*field of play* ou FOP) não é negociável.

Câmeras de última geração precisam de iluminação para "imprimir" a imagem corretamente.

Você não terá um produto final de boa qualidade se a iluminação nas áreas de transmissão não for adequada.

Por exemplo, as câmeras com resolução 4K precisam de mais iluminação do que câmeras em HD; as câmeras em *slow* e *ultra slow* (câmeras lentas) requerem muita iluminação para que se veja bem, caso contrário, a imagem não será boa para o espectador.

Além disso, a iluminação deve ser uniforme, suficiente e sem sombras no campo de jogo. Quanto à direção dos holofotes que iluminam o campo de jogo, ela deve ser testada e redirecionada se necessário. Por este motivo, é sempre recomendado que, ao instalar as luzes, sejam realizados testes de medidores de luz em todas as áreas do FOP. Da mesma forma, sugere-se também um teste de câmera com a iluminação acesa para ver no vídeo como está a distribuição da iluminação.

Além do campo de jogo, existem outras áreas que precisam de iluminação para televisão. Estas são:

- Coletiva de imprensa.
- Zona mista.
- Áreas de entrevistas.
- Área de chegada dos atletas.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

A iluminação do campo de jogo deve estar pronta pelo menos uma semana antes do início do evento. Para as demais posições, a iluminação deve estar fixada pelo menos um dia antes do início do evento.

Posições de câmera

A quantidade de câmeras que serão utilizadas depende do tamanho do evento e do orçamento. Para se ter uma ideia mais clara, podemos destacar que, nos torneios da CONMEBOL Libertadores e da CONMEBOL Sul-Americana, são utilizadas nove câmeras por jogo até as oitavas de final. A partir das quartas e semifinais, são utilizadas 17 câmeras. Finalmente, para a final (que é um evento separado), são utilizadas mais de 17 câmeras.

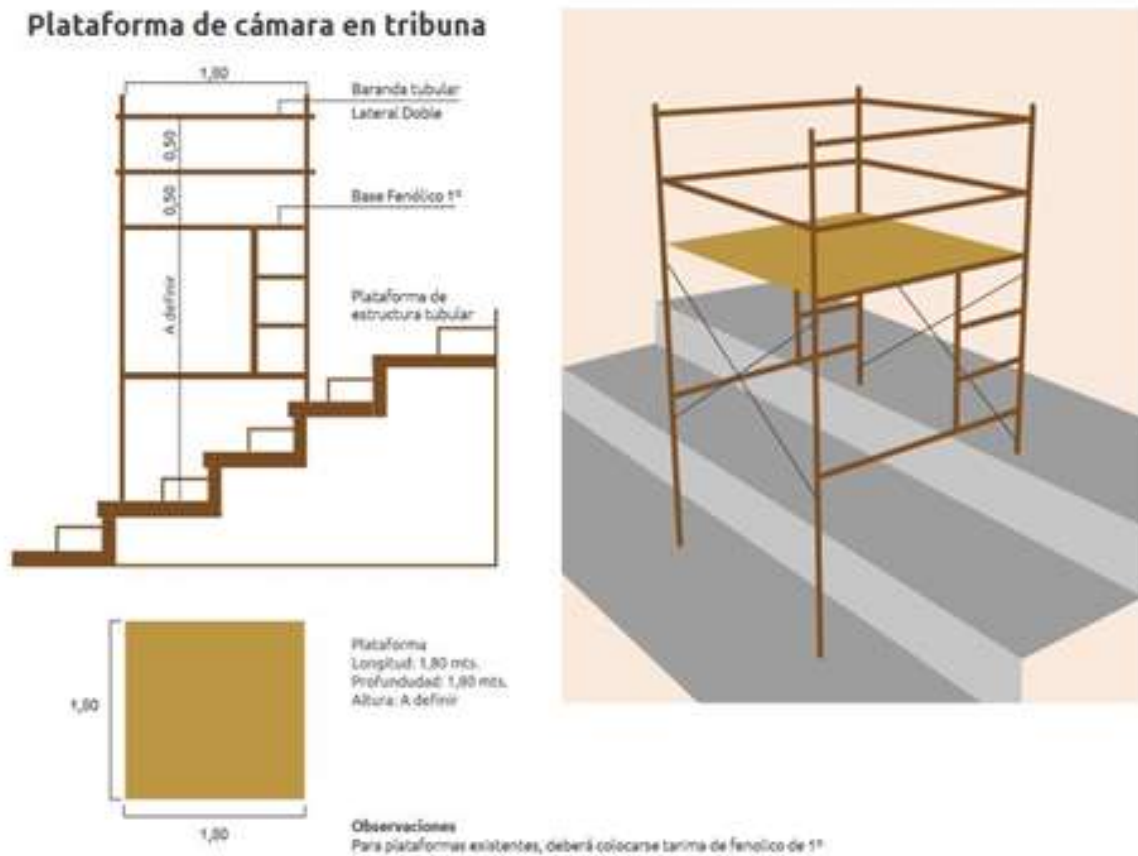
É possível (e provável) que algumas posições de câmeras exijam equipamentos e/ou plataformas de câmera para a transmissão. Se a posição da câmera for na arquibancada, você certamente precisará dessa estrutura. Nesse sentido, as plataformas devem ter as seguintes características:

- Tamanho mínimo: 1,8m x 1,8m por câmera.
- Devem ser sólidas e não ter movimento ou vibrar.
- Requerem um segurança por plataforma, para que os espectadores não fiquem localizados na frente da câmera.

As plataformas devem estar prontas pelo menos três dias antes do evento, para posicionar câmeras, testar vibrações, movimentos e fazer os ajustes necessários.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

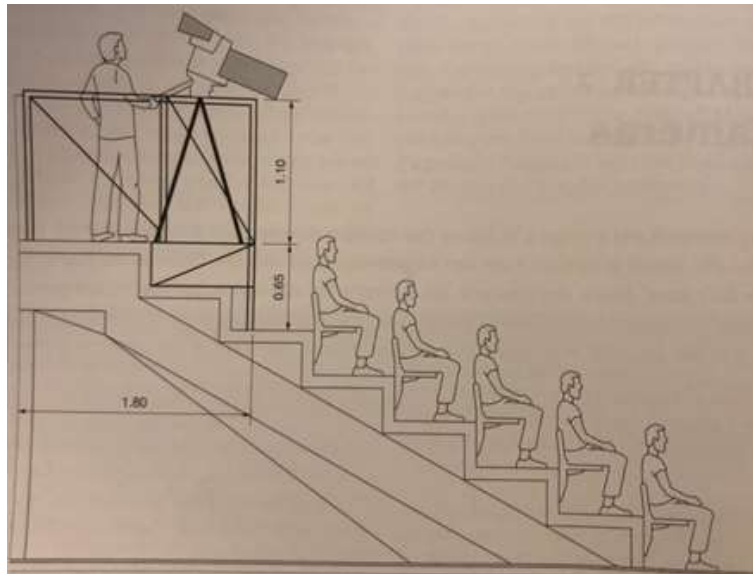
Figura 8



Fonte: elaboração própria.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Figura 9



Fonte: elaboração própria.

Figura 10



Fonte: elaboração própria.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Figura 11



Fonte: elaboração própria.

Figura 12



Fonte: elaboração própria.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Tribuna de Imprensa

A tribuna de imprensa é um espaço destinado aos titulares de direitos e à imprensa para o desenvolvimento de suas atividades no estádio. Os titulares de direitos têm duas posições disponíveis na tribuna de imprensa:

- Assento de observador: posição a partir da qual o titular direito observa a partida. Por exemplo, o repórter que não está ao vivo assiste ao jogo para, uma vez terminado, fazer seus comentários.
- Posição dos comentaristas: é uma posição que possui mesas e cadeiras para os titulares de direitos participarem da transmissão ao vivo a partir dali. Para cada posição de comentarista, você precisa de uma mesa e três cadeiras, além de energia, iluminação, tomadas, Internet com fio e wi-fi.

Figura 13



Fonte: elaboração própria.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Cabines de televisão

Quanto maior e mais importante é a transmissão de TV, mais espaços são necessários para seu melhor desenvolvimento. A grande maioria dos estádios possui cabines de transmissão, são espaços onde os titulares de direitos podem fazer apresentações ao vivo, antes, durante e depois do espetáculo.

Além disso, das cabines de televisão são feitas as locuções da partida para cada canal que comprou os direitos.

Figura 14



Fonte: elaboração própria.

Coletiva de imprensa

A sala de coletiva de imprensa é um espaço dedicado à imprensa para atividades pós-jogo. Nesta sala são realizadas as coletivas com os jogadores e o técnico.

A seguinte estrutura para televisão deve ser considerada:

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

- Plataforma de câmera ao fundo da sala.
- Saída de áudio da coletiva para as câmeras.
- Iluminação adequada para televisão.

Figura 15



Fonte: elaboração própria.

Zona mista

Trata-se uma área que é utilizada após o jogo em que, na saída do estádio, a mídia pode entrevistar os jogadores e a comissão técnica. Esta área deve ter o maior espaço possível, de forma que os jogadores que não desejam dar entrevistas possam sair sem interferir aqueles que dão entrevistas.

A zona mista deve contar com uma separação entre a imprensa escrita e a televisão. Além disso, esta zona normalmente deve estar localizada no caminho entre a entrada ou saída dos vestiários e o ônibus.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Finalmente, como já mencionamos quando nos referimos à iluminação, nas partes dedicadas à mídia televisiva, a zona mista deve ter iluminação adequada para esse fim.

Interação com outras operacionais de um evento esportivo

Para que a operação seja um sucesso, a área de televisão (*broadcasting*) relaciona-se e interage com diferentes áreas, e depende de um bom relacionamento com elas para garantir que a sua operação cumpra os objetivos traçados. A seguir, destacamos as principais áreas de interação.

Gerencia do estádio

É a área funcional responsável por toda a operação dentro do estádio. Normalmente, é o elo de contato com o proprietário (*owner*) da instalação e faz o primeiro contato para atender às seguintes necessidades de televisão:

- ✓ Espaço para o *compound*.
- ✓ Necessidades de cabeamento.
- ✓ Acesso nos dias prévios.
- ✓ Ajustes ou estruturas necessárias.
- ✓ Verificação da iluminação do estádio.

Segurança

A segurança é a principal área para que a operação da televisão seja um sucesso, uma vez que trabalha com equipamentos muito caros e sensíveis. A área de segurança deve fornecer suporte nos seguintes locais:

- ✓ *Compound*: segurança as 24 horas.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

- ✓ Plataformas de câmeras: para que ninguém perturbe ou se coloque diante das câmeras durante a partida.
- ✓ Controle de acesso a áreas específicas: verificação de credenciamento para acesso a determinadas áreas.
- ✓ Segurança em áreas específicas de televisão: zona mista, coletiva de imprensa, tribuna de imprensa, etc.

Competições

A área de competição é quem controla os vestiários, o campo de jogo e o relacionamento com as equipes. Para uma boa transmissão, o relacionamento deve ser muito próximo, já que a equipe de televisão precisa se deslocar em áreas restritas.

A seguir, apresentamos alguns exemplos da CONMEBOL onde a equipe de televisão está nas áreas de competição:

- ✓ Área dos vestiários para filmagem.
- ✓ Chegada das equipes.
- ✓ Entrevista com o técnico na chegada.
- ✓ Zona mista.
- ✓ Túnel de acesso ao campo de jogo.

Além disso, a área de competição controla tudo relacionado ao campo de jogo. Por este motivo, a necessidade de colocação de algumas câmeras, bem como sua posição, também deve ser coordenada com eles.

Por outro lado, devemos destacar que, caso sejam realizadas entrevistas pós-jogo, a equipe de competições deve estar ciente.

Operações de imprensa (PRE)

O relacionamento com a área de PRE deve ser muito próximo. Aqui estão alguns exemplos de áreas e tarefas que compartilham a área de PRE e BRD:

- ✓ Posições no campo: a área de televisão e de PRE devem chegar a um acordo sobre o número de vagas para cada um dos clientes (televisão e fotógrafos).

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

- ✓ Sala de Imprensa: ao fazer a solicitação desta área, a equipe de PRE deve contemplar pessoal de televisão nesta área, desde que os titulares de direitos tenham a possibilidade de utilizar este espaço.
- ✓ Coletiva de imprensa: espaço compartilhado entre as áreas de televisão e PRE. É a equipe de PRE que elabora a lista de necessidades para este espaço. Nessa lista devem considerar, além das suas próprias necessidades, as do BRD.
- ✓ Zona mista: área separada em duas (televisão e imprensa).
- ✓ Tribuna de imprensa: este espaço também é compartilhado pelas duas áreas mencionadas. Nesse sentido, deve-se chegar a um consenso quanto ao número de posições para cada uma delas.

Tecnologia (TI)

A relação entre as diferentes áreas é dada pelos serviços prestados num estádio (instalação). Nesse contexto, a equipe de TI deve fornecer serviços de Internet, telefonia e impressão em determinadas áreas onde haja operação de televisão. Aqui estão alguns exemplos delas:

- ✓ *Compound*: Internet + linhas de telefone.
- ✓ Tribuna de imprensa: Internet cabeada e wi-fi.
- ✓ Coletiva de imprensa: wi-fi.
- ✓ Zona mista: wi-fi.
- ✓ Campo de jogo: Internet cabeada em pontos específicos e wi-fi.

Transporte

A área de transporte deve atender às equipes de televisão (HB e RH) e a área de *broadcasting* deve encaminhar as solicitações de acordo com o requerimento.

A área de transporte tem relação com as seguintes áreas:

- ✓ Estacionamento.
- ✓ *Shuttle* de imprensa.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Credenciamento

Todos os envolvidos na operação da TV deverão ter o respectivo credenciamento, zoneamento e, se necessário, o respectivo colete e SAD (dispositivos complementares de acesso).

Alimentos e bebidas

Em geral, os tempos são tão apertados que as pessoas não podem sair para procurar comida fora do estádio, por isso existem diferentes opções a considerar e oferecer. Nesse sentido, são diversas as possibilidades de interação entre as áreas e, de acordo com o que o organizador oferece aos trabalhadores, pode haver *catering* na sala de imprensa, serviço de alimentação nas cabines de transmissão e alimentação para o pessoal que trabalha no *compound*.

Limpeza

Todas as áreas devem ter limpeza diária que deve ser realizada a partir do início da montagem, com a chegada do primeiro caminhão ao *compound*.

Gestão das receitas e despesas da área

Income

A área da televisão é responsável por grande parte das receitas dos grandes eventos esportivos. Para muitos eventos, a venda de direitos e a transmissão televisiva representam até 85% da receita total.

Além dos direitos de transmissão, a área de produção de TV tem a possibilidade de gerar receita com a venda de serviços extras aos titulares de direitos no estádio (instalação). Por meio de uma lista de serviços oferecidos (*rate card*), os titulares de direitos podem contratar outros serviços para aumentar sua produção. Quanto maior a oferta de serviços, maior a possibilidade de obtenção de renda.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Outcome

A maior parte dos gastos da área está relacionada à contratação de serviços de produção, que foram explicados no ponto referente à **transmissão**, ou seja:

- ✓ Captação e produção.
- ✓ Carregamento de sinal.
- ✓ *Hub* de produção.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

1.2 PRE – Operação dos meios de comunicação e imprensa

Apresentação e principais objetivos e responsabilidades

O principal objetivo é fornecer o mais alto nível de serviço, infraestrutura e suporte à imprensa credenciada, para que ela possa realizar o melhor trabalho possível durante o evento. Desta forma, a imprensa credenciada terá uma experiência positiva, o que contribuirá para gerar uma excelente cobertura do evento.

A área ou departamento de operações de imprensa é responsável pelo planejamento e gerenciamento de todas as áreas de imprensa, infraestrutura e serviços para a imprensa credenciada.

Nosso cliente é a imprensa geral credenciada. Isso inclui profissionais de jornais, revistas, agências de notícias e da web, bem como profissionais de emissoras de rádio e televisão.

Foto 1



Fonte: elaboração própria.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

A operação de imprensa

Funcionamento

A operação diária da área PRE começa muito antes do início do evento e costuma ser uma das últimas a terminar seu trabalho.

A PRE começa a trabalhar com o formato do evento. Compreende seu porte e importância e elabora a infraestrutura e os requisitos de serviço a serem oferecidos à imprensa. Normalmente, na preparação para o evento, ocorrem visitas técnicas aos estádios para verificar a localização das áreas de imprensa, fluxos e áreas de observação. Nessas inspeções é determinado se será necessário algum tipo de *overlay*, modificação ou transformação das áreas ou ambientes existentes.

Após a realização das visitas técnicas e elaboração do relatório técnico, determina-se a dimensão e o número de áreas de imprensa necessárias, bem como os respectivos requisitos

Concluída essa fase, inicia-se a fase de montagem das áreas. Em alguns casos, é necessária a construção de um espaço (por exemplo, uma sala de trabalho da imprensa com instalações provisórias, tenda, piso, paredes, tetos, etc.). Uma vez montados todos os espaços necessários (ou construídos os que não existem), inicia-se a fase de montagem de toda a conectividade elétrica e Internet (wi-fi e cabo), bem como a montagem do mobiliário necessários.

O responsável de PRE deve acompanhar a montagem das salas, do início ao fim. Em seguida, deve fazer todos os testes e, se necessário, indicar os ajustes pertinentes. Por fim, chega o dia da abertura do centro de imprensa, que geralmente é a primeira área de imprensa a entrar em funcionamento em um evento.

Atividade foco: é muito comum cometer erros na definição e conceituação da diferença entre as operações de imprensa e comunicação. Comunicação é informação, enquanto que, quando falamos de operações, nos referimos aos serviços e a infraestrutura prestados à imprensa.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Quando um jornalista quer informações sobre o evento, ele deve falar com a área de comunicação, especificamente com o responsável pelo relacionamento com a imprensa. Operações de imprensa não “fala” com a imprensa, não dá informações. Operações de imprensa oferece serviços e espaços para a imprensa trabalhar no evento. Além disso, ambas as áreas ou departamentos (operações de imprensa e comunicação) devem funcionar em conjunto, porque o seu cliente é o mesmo, a diferença está na forma como cada uma trabalha. Quanto ao planejamento e gestão de todas as áreas de imprensa, bem como a infraestrutura e serviços para a imprensa, serão detalhados mais tarde.

Esse tipo de trabalho é mais comum em megaeventos como a Copa do Mundo de Futebol ou os Jogos Olímpicos, com uma equipe dedicada a essas funções. Ao longo dos anos, com o aumento do número de meios de comunicação e jornalistas cobrindo eventos esportivos, a evolução da cobertura da imprensa, a necessidade de divulgar uma melhor imagem do evento (da própria partida, dos clubes, patrocinadores, entidade organizadora) entre outros fatores, esse serviço também se tornou essencial em outros eventos, como nas principais competições internacionais de futebol (como CONMEBOL Libertadores e CONMEBOL Sul-Americana), assim como em torneios de menor impacto, como campeonatos nacionais e regionais, entre outros.

Operação no MD-1 (*match day* – 1) e MD (*match day*)

Em geral, os dias mais intensos e importantes para a área de operações de imprensa são o MD-1 e o MD. Porém, dependendo do tipo de competição a ser abordada, a equipe de PRE pode começar a trabalhar bem mais cedo, inclusive a partir da abertura do centro de imprensa (que, por sua vez, possui datas de abertura diferentes de acordo com cada evento).

Nos dias que antecedem os jogos, o centro de imprensa funciona no atendimento à imprensa credenciada. Nestes casos, é possível trabalhar de lá, bem como coletar SAD, coletes, ingressos de imprensa, etc. Além disso, nos dias anteriores, a equipe de PRE trabalha quase inteiramente na organização e execução das tarefas do centro de imprensa.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Véspera da partida (MD-1)

Além do funcionamento do centro de imprensa, neste dia a equipe de PRE tem uma série de atividades de mídia que devem ser organizadas, coordenadas e operadas. No MD-1 são realizadas diversas atividades oficiais no estádio, como, por exemplo, o reconhecimento do campo de jogo oficial pelas equipes concorrentes, com janela de tempo aberta para a imprensa fazer vídeo e fotos. Nesta atividade, a imprensa tem acesso à posição da foto no FOP e à tribuna de imprensa.

Por outro lado, neste dia também há uma coletiva de imprensa das duas equipes, normalmente com a presença do técnico e de um jogador. Outra das atividades do MD-1, que é realizada de forma opcional e de acordo com o regulamento de cada torneio, é a passagem dos jogadores e do técnico pela zona mista.

Na manhã do MD-1 (também pode ser no MD, dependendo do torneio e da fase em que se encontra) é realizada a reunião de coordenação da partida. Um dos pontos fundamentais desse encontro é a descrição das atividades dos meios de imprensa a que acontecerão no MD-1 e no MD. A reunião de coordenação da partida deve contar com a participação do líder da equipe de PRE, bem como dos assessores de imprensa das equipes.

Dia da partida (MD)

Algumas das atividades fundamentais a serem realizadas durante o MD são as descritas a seguir.

Antes do começo da partida

Verificação da sala de coletiva de imprensa: teste de equipamentos de áudio, ar condicionado e iluminação. Verificar o *backdrop* e os produtos comerciais a serem exibidos.

Verificação da zona mista: verificar se o espaço destinado à zona mista já está arrumado ou se será preparado após a chegada das equipes. Verificar a coordenação do pessoal que montará a zona mista e quando o fará.

Verificação da sala de imprensa: verificar o local e os serviços disponíveis. Manter a sala em funcionamento, com equipe para apoiar a imprensa até o fechamento da mesma.

Verificação da tribuna de imprensa: verificar o local e os serviços disponíveis.

Verificação das posições de foto no FOP: verificar se o local possui a quantidade de cadeiras ou bancos necessários para os fotógrafos, de acordo com as exigências.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Operação de corda: esta operação leva os fotógrafos de suas posições atrás da linha de fundo (posição que ocupam até finalizado o aquecimento dos jogadores, e que também ocuparão durante a partida) até o centro do campo, para tirar fotos das equipes em sua forma tradicional. A corda é um guia para os colaboradores da imprensa movimentarem o grupo atrás dela, de forma ordenada e sem movimentos individuais dos fotógrafos. É importante planejar os recursos humanos necessários para cada área e para cada atividade. Não adianta planejar uma operação de corda se no dia da partida não houver a quantidade de colaboradores necessários para esta tarefa. Cada ação requer uma análise abrangente, quem, como, onde e quando, ou seja, uma análise do evento como um todo.

Durante a partida

Verificação do FOP: após o início da partida, o OMC deve dar uma volta completa ao redor do campo de jogo e verificar se os fotógrafos estão em suas posições e se tudo está de acordo com o planejado.

Verificação da sala de imprensa: averiguar se está tudo funcionando conforme o planejado, se há jornalistas no local, se as TVs estão conectadas e transmitindo a partida, entre outros aspectos.

Verificação da tribuna de imprensa: ratificar que tudo está funcionando como esperado e se há jornalistas no local. Verificar se alguém está fazendo uma transmissão ao vivo (não permitido), incluindo imagens de web e de rádios.

Intervalo das partidas

Posição de fotos: averiguar se tudo está em ordem depois que os fotógrafos voltarem às suas posições de fotografia, e se eles deixaram o FOP depois que a partida recomeçou.

Segundo tempo

Verificação da sala de trabalho da imprensa: verificar o local.

Verificação da tribuna de imprensa: verificar o local.

No minuto 70, deve ser feita a última verificação e comprovação de que a sala e seus equipamentos estão prontos, assim como a mesa diretora (*backdrop* e produtos). Além disso, deve-se certificar que o operador está em seu posto.

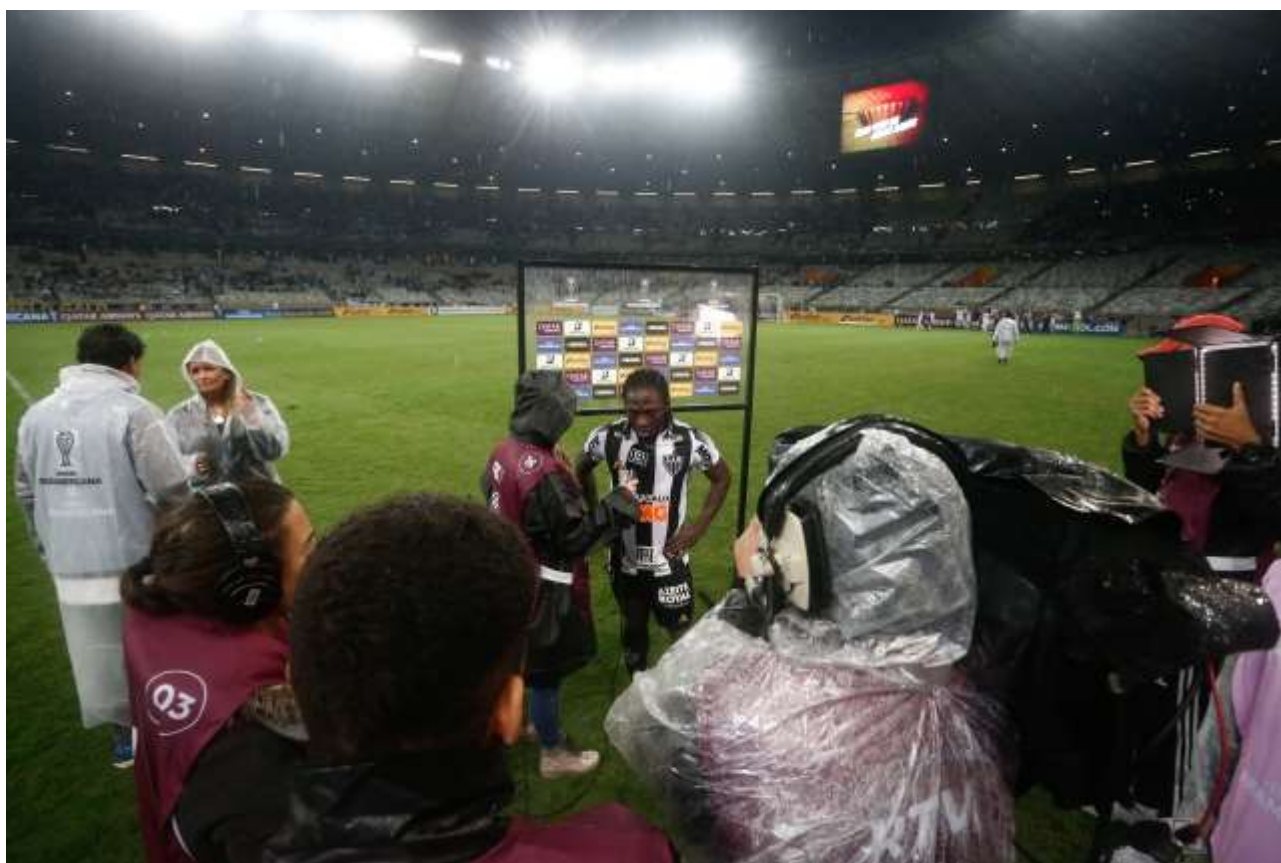
Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Verificação da zona mista: após verificar a sala de coletiva de imprensa, deve-se fazer a última verificação da zona mista e confirmar se está pronta, com livre acesso e divisão correta entre as áreas dos jogadores e as de imprensa.

Segundo tempo e pós-jogo

Flash interviews. No minuto 80, um dos integrantes da equipe PRE deve estar no FOP para coordenar os jogadores e/ou treinadores escolhidos para as entrevistas pós-jogo.

Foto 2



Fonte: elaboração própria.

Conferências de imprensa: Ao final da *flash interview*, pelo menos um membro da equipe de PRE deve comparecer à sala de coletivas e verificar se tudo está em ordem. Além disso, deverá

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

coordenar o teste de áudio para as emissoras de TV e rádios. Também deve certificar-se de que o treinador e um jogador da equipe visitante estão prontos para a primeira coletiva de imprensa. Nesse sentido, é preciso ressaltar que a mediação da entrevista pode ser feita por um integrante de PRE ou pela assessoria de imprensa de cada equipe.

Zona mista: Após o término da partida, pelo menos um dos integrantes da equipe de PRE deve estar na zona mista e coordenar a passagem e as entrevistas dos jogadores e técnicos. Lembre-se de que nenhum jogador ou técnico expulso pode participar dessas atividades de imprensa (quer dizer, da coletiva de imprensa e entrevistas na zona mista).

Foto 3 e 4



Fonte: elaboração própria.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais



Fonte: elaboração própria.

Sala de trabalho. Terminadas todas as atividades de imprensa com as equipes, o único local que continua funcionando é a sala de imprensa. É fundamental manter essa sala funcionando com pessoal de apoio à imprensa até o fechamento da mesma. Como apontamos no módulo I, com a sala de imprensa temos um exemplo claro de que o evento **não termina quando a partida acaba**.

Especificações técnicas das diferentes áreas da operação de imprensa

Sala de trabalho de imprensa

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Foto 5



Fonte: elaboração própria.

É o local onde a imprensa credenciada pode trabalhar antes e depois das partidas. Recomenda-se que o estádio tenha uma sala de trabalho para a imprensa. Esse local deve ter mesas e cadeiras (postos de trabalho) e tomadas elétricas, além de acesso à Internet. A disponibilidade de TV com transmissão ao vivo da partida também é conveniente. Recomenda-se ter um help desk (mesa ou ponto de ajuda) para fornecer informações e esclarecer dúvidas dos jornalistas. Sugere-se também que este local funcione como um espaço de distribuição de SADs (*supplementary access devices* ou dispositivos de acesso suplementar), ingressos de imprensa, coletes, relatórios, etc.

Tribuna de imprensa

É um local para a imprensa credenciada assistir ao jogo. A tribuna de imprensa possui posições (com ou sem mesa de trabalho), acesso à Internet e tomadas de energia elétrica.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Caso o estádio possua cabines de transmissão de TV e rádio, é prioritário que estas sejam utilizadas pelos titulares de direitos do evento.

Sala de coletiva de imprensa

Foto 6



Fonte: elaboração própria.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Foto 7



Fonte: elaboração própria.

O ideal é que haja uma sala de coletiva de imprensa e que as duas coletivas (uma de cada equipe) ocorram na mesma sala, com sessões de entrevista consecutivas. Esta sala deve estar equipada com sistema de som (alto-falantes, microfones, etc.), espaços para a colocação do *backdrop* atrás da mesa diretora (dos entrevistados) e iluminação suficiente sobre a mesa para garantir a transmissão e/ou gravação ideal das entrevistas pela TV, bem como um registro fotográfico adequado.

Zona mista

A zona mista é uma área geralmente localizada entre os vestiários e os ônibus das equipes. Possui separação entre os jogadores e a imprensa, para que as entrevistas com os protagonistas sejam feitas de forma ordenada.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

É o único local onde a imprensa pode ter contato com todos os jogadores. Estes últimos são livres de decidir se fornecem ou não as entrevistas.

Como indicamos anteriormente, é importante que esta área esteja corretamente iluminada para que a transmissão e/ou a gravação das entrevistas pelas emissoras de televisão seja de boa qualidade. Além disso, você deve ter espaço para instalar *backdrop* oficial do torneio.

Ter uma única zona mista para passagem das duas equipes é o melhor. Porém, isso vai depender da infraestrutura que o estádio possuir (por exemplo, na América do Sul temos muitos estádios onde não é possível gerar o mesmo fluxo para as duas equipes, pois os locais onde param os ônibus de cada equipe são muito distantes um do outro). Se não for possível ter uma única zona mista (ou pouco prático para os atletas), duas zonas mistas podem ser planejadas, uma para cada equipe. Se for este o caso, devemos ter em mente que será necessária mais segurança, mais *backdrops*, etc.

Posições de fotografias

Posições no FOP (*field of play* ou campo de jogo). As posições de fotografia estão localizadas atrás das placas de publicidade, localizadas após as linhas de fundo em ambos os lados do FOP (essas posições são delimitadas entre as bandeiras de escanteio e a linha de pequena área). Se necessário, pode-se utilizar a parte lateral do campo (lado oposto aos bancos dos reservas).

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Foto 8



Fonte: elaboração própria.

Posições da câmera remota. “As posições das câmeras remotas ficarão atrás dos gols, entre as redes e as placas publicitárias [onde houver espaço suficiente]” (CONMEBOL Libertadores, 2019, p. 42). Além disso, os fotógrafos não poderão manipular câmeras remotas durante a partida, eles devem fazê-lo apenas antes da partida e no intervalo.

Posições na tribuna de imprensa. Essas posições de fotos podem ser fornecidas aos fotógrafos para que tenham a opção de outros ângulos de captura de imagens. Em alguns estádios, devido à arquitetura e estrutura da tribuna de imprensa, essas posições podem não estar disponíveis.

Nível de serviço oferecido

Temos vários clientes importantes dentro de um evento de futebol, mas a imprensa se destaca entre eles por diversos motivos. Por exemplo, é comum ouvir a frase “a imprensa determina se um evento esportivo é bem-sucedido ou não”.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Todos os clientes devem receber tratamento e atendimento especiais em um evento. No entanto, a imprensa deve contar com um serviço e uma estrutura especiais, dedicados ao seu trabalho característico, com o mais alto nível possível.

Na imprensa existem vários tipos e categorias de clientes, sem dúvida os mais importantes são os titulares de direitos. Ou seja, aqueles que pagam para ter o privilégio de transmitir os jogos e ter serviços especiais gerados exclusivamente para eles.

Apesar de não pagar por este serviço, o restante da imprensa também deve ter um serviço de alto nível. Atualmente, vários serviços e infraestruturas são essenciais para a imprensa, mas alguns deles se destacam.

Obviamente, locais de trabalho com móveis e recursos técnicos são muito importantes. Ou seja, devem contar com uma sala de trabalho bem equipada, tribuna de imprensa adequada, uma equipe de PRE bem informada e atenta, entre outros aspectos. Essas são algumas das principais questões a serem consideradas para a cobertura da imprensa.

Além do que já foi dito, um dos pontos fundamentais para o trabalho da imprensa é a conexão à Internet. Velocidade, capacidade e estabilidade são de extrema importância para proporcionar a melhor cobertura do evento.

Em um megaevento ou partida de grande importância (como a Final Única da CONMEBOL Libertadores), o transporte de imprensa oferecido pelos organizadores é categorizado como um serviço fundamental.

Outro ponto relevante em relação aos serviços oferecidos diz respeito à alimentação. Isso deve ser adequado (tenha sido pago ou não). Em muitas ocasiões, o jornalista trabalha o dia todo dentro de um estádio (literalmente), por isso deve ter acesso a boa comida e bebida (de graça ou a preço justo). Vai depender do nosso orçamento se podemos atribuir um catering grátis ou não, mas independentemente disso, devemos ter a ideia de pelo menos gerar o serviço para que o jornalista trabalhe num local acolhedor e possa comer ou beber sem perder tempo indispensável, sobre tudo no dia do evento.

Além disso, vale lembrar que oferecer um serviço de alto nível, uma boa estrutura e ótimas condições de trabalho para a imprensa vai gerar uma melhor imagem dos patrocinadores. Isto terá impacto nas suas ações de marketing, nas suas marcas distribuídas em estática no campo de jogo e nos backdrops de coletivas de imprensa e zona mista, entre outros.

Como já explicamos anteriormente, o orçamento disponível será decisivo para o desenvolvimento dessas questões.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Entretanto, além do orçamento disponível, com muito trabalho e criatividade se pode oferecer um alto nível de serviço e infraestrutura para a imprensa.

Interação com outras áreas operacionais de um evento esportivo

PRE se relaciona e integra com várias áreas. A seguir, listamos as principais áreas de relacionamento:

- Tecnologia.
- Segurança.
- Comunicação.
- *Overlay*.
- Credenciamento.
- Hospedagem.
- *Catering*.
- Transporte.

A seguir, destacamos as principais áreas de interação

Tecnologia. É uma área muito importante e diretamente relacionada com a PRE que, conforme a demanda, planejará e executará toda a conectividade à Internet para a imprensa, tanto via wi-fi quanto por cabo, nas diversas áreas de imprensa do estádio.

Segurança. Tem relação com a área de PRE principalmente no controle de acesso às áreas de imprensa. Inclui a entrada para a área de imprensa específica no campo de jogo e tem como objetivo principal garantir que apenas profissionais de imprensa credenciados tenham acesso aos setores mencionados.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Comunicação. É uma das áreas de maior integração com a PRE, pois tem o mesmo cliente, ou seja, a imprensa. Eles trabalham em estreita colaboração com a definição e aprovação de credenciamento de imprensa, criação e produção de um guia de mídia, entre outras atividades.

Overlay. A relação com esta área é maior quando se planejam as áreas e o fluxo da prensa, bem como sua montagem.

Credenciamento. PRE, em conjunto com a equipe de credenciamento, estabelecerá as diretrizes de acesso e restrições de cada grupo de credenciais de imprensa. Um certo número de credenciais também é estabelecido para cada um dos países e/ou cidades, tipos de meios de comunicação, etc. A PRE e o credenciamento são responsáveis pela distribuição dessas credenciais.

Hospedagem. Operações de imprensa informa a demanda e localização preferencial dos hotéis dedicados ou referenciados à imprensa. O ideal é que nos hotéis ou em local próximo a eles (através de pontos de encontro ou *meeting points*) tenhamos um serviço de transporte para a imprensa. Em geral, este serviço de transporte é gratuito ou *free of charge*.

Catering. PRE faz uma previsão da quantidade do pessoal de imprensa e informa os dias e horários de funcionamento do centro de imprensa no estádio. Com esses dados, a área de *catering* procura um fornecedor ou concessionário para atender a demanda de alimentos e bebidas que será gerada. Normalmente, o cardápio, com produtos e preços, é previamente aprovado pela área de PRE. O ideal é oferecer um serviço de *catering* para a imprensa, pago ou gratuito. Geralmente, há um distribuidor dedicado para imprensa (que pode estar localizada dentro ou perto do centro de imprensa) que venderá alimentos e bebidas. Além disso, é comum oferecer serviço de cafeteria gratuito, com água, biscoitos, café e chá. Este último é fornecido em uma mesa localizada no centro de imprensa.

Quando não houver possibilidade de ter um distribuidor dedicado para imprensa, uma das soluções é oferecer um serviço de compras para o pessoal de imprensa e/ou designar um distribuidor para atender o público em geral do estádio (aquele mais próximo do centro de imprensa) e gerar um serviço ou fila preferencial para a imprensa.

Transporte. É um ponto muito sensível para o trabalho da imprensa. Deve ser muito bem planejado e executado. O planejamento deve levar em consideração o calendário da competição e suas atividades oficiais, bem como o calendário de funcionamento da sala de imprensa. Geralmente, a conexão vai dos hotéis dos meios de comunicação ao estádio (às vezes também ao aeroporto).

Gestão de equipe e treinamento

Outro dos fatores mais importantes para o sucesso do evento é o treinamento da equipe. Cada evento é diferente, cada equipe de trabalho para um evento é diferente. Pode ser uma

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

equipe constituída por pessoas com muita experiência, uma equipa mista ou uma equipa com pouca experiência. Porém, independentemente do tipo de equipe envolvida, o treinamento deve ser sempre realizado.

Organizar um evento sem o reconhecimento do estádio e o treinamento no local pode ser um desastre.

O ideal é fazer um treinamento teórico, com o auxílio de uma apresentação, fotos, plantas, etc., e depois um treinamento no local. Quanto ao treinamento teórico, este deve contemplar todas as tarefas que a equipe deve realizar, as responsabilidades de cada membro (ideal para definir e dividir a equipe e definir quem é responsável por cada área e/ou tarefa) e a definição de um coordenador geral, bem como de um subcoordenador.

É altamente recomendável a produção de um manual (manual de instruções) que inclua as áreas e atividades de imprensa que ocorrerão no evento. Este manual deverá ser distribuído a toda a equipe. Também é fundamental colocar as principais tarefas da equipe nos dias antes e no dia da partida (ou seja, definir um antes, um durante e um depois).

Em relação ao treinamento prático no local de um evento, um treinamento geral é realizado primeiro. Nele, todas as áreas operacionais são apresentadas aos responsáveis por cada uma delas e às suas tarefas. Em seguida, se passa para um treinamento específico por cada área.

Durante o treinamento específico, o ideal é percorrer todas as áreas de fluxo da imprensa e executar simulações de tarefas. Por exemplo, simular a operação da corda (detalhada anteriormente).

Também devem ser treinadas, junto com sua equipe, pessoas de outras áreas que vão trabalhar diretamente com a PRE. Por exemplo, o pessoal de segurança que fará o controle de acesso. É importante percorrer todas as áreas e mostrar os pontos de controle de acesso, identificar quem e quais tipos de acesso têm em cada área, apresentar os integrantes da equipe de PRE, etc.

Em alguns eventos menores, pode haver ausência de uma equipe de PRE específica e/ou exclusiva para realizar essas tarefas ou pode haver tempo insuficiente para um treinamento completo. Nestes casos, caberá aos organizadores do evento fazer o trabalho, com a ajuda de colegas da sua organização ou comissão organizadora, etc. Em qualquer caso, as tarefas mais importantes devem ser priorizadas e realizadas. Devemos ter o apoio das equipes dos clubes e do próprio estádio, e definir o tipo de ajuda que cada um pode prestar nas reuniões prévias.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Obviamente, a equipe que você possui vai depender do tamanho e da importância do evento, bem como do orçamento disponível.

Deve-se destacar que, mesmo sem muitos recursos, é possível fazer um bom trabalho para fornecer uma ótima infraestrutura e atendimento à imprensa.

Na verdade, alguns serviços e estruturas podem ter valores elevados, como a disponibilidade de conexões à Internet de banda larga, energia, mobiliário, etc., mas também existem determinados serviços e estruturas que têm um custo muito baixo e às vezes podemos até criar opções sem nenhum custo. Por exemplo, a operação de corda antes mencionada (para organizar os fotografos), bancos de posições de fotos, definir uma distribuição correta de prioridades ou um treinamento interno para nossa equipe, etc., são atividades organizacionais que dão valor à operação, elevam nossa qualidade de serviço e não têm custo alto.

Gestão de receitas e despesas da área

Normalmente, a área de PRE não possui recursos próprios. O que geralmente acontece é que os requisitos de PRE fazem parte do orçamento geral do evento. Por exemplo, para uma competição ou jogo de futebol, será contratado um fornecedor de Internet que prestará seus serviços em diversas áreas, como ingressos, credenciamento, TV ou *broadcasting*, etc.

Os requisitos de PRE são incorporados aos requisitos gerais e há um valor para a contratação de serviços de Internet para todo o estádio que atende diversas áreas. Desta forma, o custo será menor, entre outros motivos, por ser apenas um fornecedor contratado para realizar todos os serviços.

Certamente, é muito importante que o gerente da área de PRE controle esses valores e contratos para garantir que estejam dentro do valor de mercado e com a qualidade exigida. Em qualquer caso, as principais despesas de PRE são as seguintes:

- Pessoal (contratação de pessoal): dependendo do tipo de evento, o número de profissionais necessários e o tempo de contratação irão variar, podendo ser de alguns dias a meses ou anos de trabalho.
- Tecnologia: serviços e infraestrutura de Internet, áudio e vídeo. Além disso, inclui *racks*, *switches*, antenas, cabos, televisores, sistema de áudio, pessoal de suporte técnico, entre outros.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

- Infraestrutura: de acordo com os espaços e locais exigidos no estádio, pode ser necessária a construção de outros espaços. Por exemplo, espaço para imprensa com tendas, sistema de ar condicionado, móveis, etc. Dependendo do tamanho da infraestrutura necessária, este ponto pode ser o mais caro da área.
- VIK: pode ser feito com PRE. Conforme mencionado anteriormente, normalmente esse tipo de contratação é feita no geral e PRE recebe parte dos serviços. Os mais comuns são os serviços e produtos de *catering*, como água para distribuição à imprensa e também o serviço de Internet, com algum tipo de parceria ou permuta com as operadoras.
- Receitas: PRE é uma área que não possui nenhum tipo de receita em dinheiro. O rendimento financeiro se dá pela exposição de imagens (patrocinadores, entidades, cidade, países, etc.) e também através dos meios de comunicação com o conteúdo produzido sobre o evento. O mais importante e valioso é o conteúdo positivo sobre o evento.

Boas práticas para os profissionais envolvidos na operação de imprensa

É importante criar um manual de operações da impressora que contenha todos os detalhes das áreas e atividades de imprensa relacionadas ao evento, tanto as que serão realizadas dentro do estádio, quanto as que ocorrerão fora dele.

Além disso, é fundamental que constem, objetivamente, diretrizes, direitos, privilégios e deveres da imprensa. Sugere-se subdividi-los em diferentes categorias (como titulares de direitos, não titulares de direitos, imprensa, fotógrafos, etc.). Uma categoria que não devemos esquecer é a imprensa oficial do clube e/ou seleção, bem como seus canais de transmissão e geração de conteúdo próprio.

Essas regras para a imprensa devem ser escritas com o máximo de detalhes possível e devem ser enviadas e divulgadas a todos, inclusive pelos canais de comunicação oficiais do evento ou de sua organização (por exemplo, através do site). Essas regras dependem de cada entidade organizadora, seus contratos e regulamentos competentes.

Aqui estão alguns exemplos usados em diferentes competições.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Fotografia

Existem três posições possíveis para fotos no estádio:

- ✓ Posição de foto no FOP (*field of play*).
- ✓ Posições de câmera remota (também no FOP).
- ✓ Posições na tribuna de imprensa.

Posição de foto no FOP. As posições de fotos serão localizadas atrás das placas de publicidade, colocadas após as linhas de fundo em ambos os lados do FOP (essas posições são delimitadas pelas bandeirinhas de escanteio e gols). Se o número de fotógrafos exigir, uma parte da lateral do campo será usada. Os fotógrafos não podem se posicionar atrás dos gols e devem permanecer sentados durante todo o tempo da partida. Além disso, eles só podem se deslocar nos intervalos e/ou no final da partida.

Posições da câmera remota. As posições de câmeras remotas estão localizadas atrás dos gols, entre as redes e as placas de publicidade. Mini tripés podem ser usados para apoiar as câmeras. Os fotógrafos podem configurar suas câmeras apenas antes do aquecimento dos jogadores. No intervalo e no final do jogo, eles também podem ter acesso à posição da câmera remota.

Posições na tribuna de imprensa. As posições de fotos podem ser disponibilizadas aos fotógrafos na tribuna de imprensa, para dar aos profissionais a escolha de outros ângulos de captura de imagem. Essas posições devem ter uma visão livre do campo de jogo.

Lista de materiais ou ações que são permitidas e não permitidas

“É permitida a utilização de monopé, bem como de banquetas para apoiar equipamentos ou laptops, desde que sejam colocados atrás dos bancos de posições de foto e não ao lado” (CONMEBOL Libertadores, 2019, p. 45).

Para ter acesso às áreas de imprensa, áreas de trabalho e posições de foto no campo, todos os fotógrafos devem estar credenciados e com seu colete correspondente. A entrada para as posições de fotos dentro do campo pode começar duas horas antes do início da partida e se estende até o final do aquecimento (início da operação de corda).

Durante a entrada em campo, no intervalo, e até após o término da partida, os fotógrafos não devem circular em frente aos bancos de reservas. Além disso, “é proibido o uso de guarda-chuvas, tripés e drones. É proibido filmar das posições de foto” (CONMEBOL Libertadores, 2019, p. 45).

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Sob nenhuma circunstância os fotógrafos podem mover seus bancos ou deslocar-se para qualquer outra posição. Nem, em hipótese alguma, os fotógrafos podem entrar no FOP (campo de jogo) ou se posicionar atrás dos gols, entre as duas linhas da pequena área (CONMEBOL Libertadores, 2019).

Alguns temas dedicados à imprensa do clube

TV clubes

As TVs dos clubes podem gerar imagens para seus canais, mas devem respeitar as seguintes regras:

Pré-jogo. Os clubes estão autorizados a gravar conteúdo até 20 minutos antes do início do jogo. A prioridade é sempre o *host broadcast*, portanto, as TVs dos clubes devem ficar atentas às câmeras de transmissão, e não interferir ou posicionar-se na frente delas.

Jogo. Qualquer geração de conteúdo, desde os 20 minutos antes do início da partida até o final dela, é proibida (mesmo durante a *flash interview*). Para obter as imagens da partida, os clubes devem entrar em contato com os titulares dos direitos e solicitar os *highlights*.

Pós-jogo. A TV do clube tem direito de acesso à zona mista e à coletiva de imprensa com os mesmos direitos dos não titulares. Também podem fazer gravações dentro dos seus respectivos vestiários (apenas a TV do clube. Não é permitido convênio com outras empresas).

O uso da posição da *flash interview* será decidido caso a caso, pois depende do número de titulares de direitos que marcarem as entrevistas.

Fotógrafos do clube

Os fotógrafos oficiais dos clubes devem estar devidamente uniformizados e credenciados. Como parte da delegação da equipe eles poderão circular ao lado do banco de reservas e pela área dos vestiários até o KO-20min. Após este período, devem obrigatoriamente usar o colete de foto, ocupar um lugar de fotógrafo (de acordo com a sua posição) e comportar-se como um fotógrafo normal, sem quaisquer privilégios. Qualquer tipo de geração e/ou gravação de imagem de vídeo também é proibida.

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Legado, lições aprendidas (*debriefing*)

A expectativa que o cliente tem para o evento é muito importante. Por isso, a situação real que você encontrará em relação à infraestrutura e serviços que serão oferecidos deve ser previamente projetada.

Prometer algo que você não poderá entregar pode gerar uma imagem negativa para o evento, principalmente para a imprensa, que está lá justamente para divulgar os aspectos positivos e negativos do evento, além da mera competição esportiva.

Exemplo prático

Durante a distribuição de ingressos de fotógrafos para as posições de foto de um evento, foi entregue mais do que a capacidade do local. O erro se manifestaria na manhã do dia do evento e, obviamente, não poderiam solicitar aos fotógrafos que devolvessem seus ingressos.

Diante dessa situação, foi elaborado um plano b para realocar algumas posições e aumentar o espaço. Uma possível porcentagem de *no show* (ausências) também foi prevista de acordo com experiências anteriores. Finalmente, as variáveis tomadas para planejar um plano b foram bem-sucedidas e conseguiram-se espaços suficientes para todos.

Este exemplo mostra como é importante fazer verificações nas nossas áreas e atividades. Só por isso já estamos mais perto de descobrir erros, como aconteceu na situação mencionada. Se a verificação não tivesse sido realizada, o erro não teria sido descoberto com antecedência e nos pegaria de surpresa. Sem ter um plano b para mitigá-lo, poderíamos ter um grande problema na hora do evento, que só geraria caos e má imagem. No final, no exemplo dado, os fotógrafos conseguiram trabalhar normalmente, sem problemas e nem se deram conta que havia um erro na distribuição dos ingressos. É disso que se trata, manter a calma, o sigilo e a boa gestão para evitar o pânico e as más informações, que não geram nada de bom para o receptor. Além disso, é sempre aconselhável comunicar quando você já tiver uma decisão ou solução para os problemas.

Para fins práticos, apresentaremos outra situação que serve para ilustrar o tema que estamos desenvolvendo. No caso da mudança de local para a Final Única da CONMEBOL Libertadores 2019 (de Santiago [Chile] para Lima [Peru]), tivemos apenas alguns dias para visitar o estádio, planejar, reunir e operar todas as áreas e atividades de meios de comunicação para o evento. Também tivemos que fazer o mesmo em outros locais como o Aeroporto de Lima, para realizar *team arrival* (uma atividade de imprensa que acontece quando as duas equipes chegam à cidade), bem como nos centros de treinamento para atender à imprensa durante

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

os treinamentos de ambas as equipes. Além disso, foi necessário readequar e refazer parte do credenciamento de imprensa.

Apesar do pouco tempo que se tinha, a montagem e operação de todos os espaços e atividades de imprensa da Final Única da CONMEBOL Libertadores 2019 foram concluídas com sucesso. A estrutura foi construída e os serviços à imprensa foram prestados, o que funcionou bem de modo que atenderam a grande demanda da partida.

Nos megaeventos é mais comum gerar uma transferência de conhecimento, mesmo com uma equipe voltada especificamente para esse trabalho, encarregada de reunir todas as informações de todas as áreas e preparar um documento com todos os conhecimentos adquiridos durante o evento e proceder à transferência destes. É altamente recomendável não só realizar o *debriefing* documentado do evento, mas também incentivar o pessoal de PRE, o responsável pela área, bem como todas as áreas, a tomar notas durante o decorrer do evento sobre pontos defeituosos e questões que possam ser melhoradas para o próximo evento ou temporada. Esses pontos devem ser revisados e/ou aprimorados.

É importante ouvir a equipe e os responsáveis por outras áreas para averiguar quais pontos devem ser aprimorados no futuro.

Anexo 1. Resumo Módulo

Principais áreas operacionais de um evento esportivo e conclusões finais

Referências

CONMEBOL Libertadores (2019). *Final. Guía de Imprensa*. Recuperado de http://www.conmebol.com/sites/default/files/cl_guia_medios_es.pdf.